

JC Online – 24/06/2008

Acende Brasil reduz projeção de risco de racionamento

Por Leonardo Goy

O **Instituto Acende Brasil**, que representa os investidores privados do setor elétrico, reduziu suas previsões de risco de racionamento de energia para os próximos anos. Estudo elaborado em parceria com a consultoria PSR indica que, com base nos dados atuais e em um cenário tido como de referência, o risco de o País ter um novo racionamento em 2009 caiu dos 7,5% divulgados na pesquisa de fevereiro para 3%.

Já os riscos para 2010 foram reduzidos de 9,5% para 5%. Desse modo, ambos os riscos estão dentro do limite de tolerância com os quais o próprio governo trabalha, que é de até 5%. O cenário de referência do **Acende Brasil** leva em conta um crescimento da demanda por energia de 5,1% ao ano e ausência de atrasos no cronograma de entrada de novas usinas.

O presidente do **Instituto Acende Brasil, Claudio Sales**, afirmou que a redução do risco reflete a recuperação dos reservatórios de água das hidrelétricas, que foi conseguida com o acionamento das usinas termelétricas desde o fim do ano passado. "A questão é que essa segurança custou R\$ 1 bilhão a mais aos consumidores brasileiros para que essas térmicas fossem ligadas". **Sales** cobrou mais transparência do governo com relação às decisões de operação do sistema. "Nunca foi divulgado o estudo que embasou o acionamento das térmicas por mais de quatro meses."

http://jc.uol.com.br/tvjornal/2008/06/24/not_156889.php